



CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSA OCULAR EM FÊMEA BOVINA DE RAÇA GIROLANDO NO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ, RONDÔNIA

GIOVANA GUIOTTI DE ROSSI; ALINE RONNAU; ESTHER KURTZ; JOSIANE CLARINDO

Introdução: O CCE (Carcinoma de Células Escamosas) é uma neoplasia maligna das células epidérmicas, raramente metastáticas, caracterizadas como infiltrativas e/ou proliferativas, com graus histológicos de pouca, moderada e alta diferenciação. Raças taurinas apresentam maior predisposição genética para desenvolver este carcinoma em relação às zebuínas. Despigmentação da pele e perda de pelos, especialmente na região ocular (pálpebras, terceira pálpebra e conjuntiva) e vulvar são fatores que propiciam o desenvolvimento patológico, associado aos aspectos geográficos como altitude, proximidade à linha do equador, temperaturas elevadas e exposição intensa à luz solar. Dependendo do agravamento da neoplasia, o tratamento mais eficaz é a cirurgia de enucleação. **Objetivo:** Este resumo tem por objetivo relatar a ocorrência de um caso de carcinoma ocular de células escamosas em uma fêmea bovina da raça girolando, no município de Ji-Paraná, Rondônia. **Relato de caso:** Em 15 de junho de 2024, uma fêmea bovina da raça girolando foi encaminhada para a Clínica Escola do Centro Universitário São Lucas/AFYA, Ji-Paraná, apresentando na lateral ocular direita uma alteração de aspecto esponjoso, proliferativo e infiltrativo, ocupando a esclera e córnea. Após avaliação, a alteração foi diagnosticada como carcinoma de células escamosas. Optou-se apenas pela remoção cirúrgica do nódulo, sem a exenteração do globo ocular, uma vez que o outro globo já apresentava sinais de catarata e ausência de reflexo, indicativo de cegueira. A técnica utilizada foi remoção nodular auxiliada por um flap conjuntival. A paciente foi sedada com 3ml de xilazina 2% por via intramuscular, anestesiada com 1 ml de lidocaína 2% diluída em 4 ml de soro fisiológico 0,9% NaCl com vasoconstritor por via retrobulbar, e realizada higiene completa com soro fisiológico puro. O procedimento foi bem sucedido, a terapia pós-operatória definida foram 5ml de meloxicam 3%, durante 03 (três) dias. O nódulo foi encaminhado para o laboratório histopatológico fixado em formol. **Conclusão:** o tratamento mais efetivo para processos neoplásicos é a extirpação do nódulo ou do órgão acometido, visando a qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Cirurgia, Epiderme, Neoplasia, Sanidade, Técnica.